Além dos muros da universidade: experiências de uma formação de prevenção para um grupo de jovens da região da Grande Vitória – ES

Derick dos Santos Tinôco

Universidade Federal do Espírito Santo

E-mail: dericktinoco@hotmail.com

Gelsimar José Machado

Universidade Federal do Espírito Santo

Samuel Coelho da Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

Liana Abrão Romera

Universidade Federal do Espírito Santo

Como citar:

TINÔCO, Derick dos Santos. Além dos muros da universidade: experiências de uma formação de prevenção para um grupo de jovens da região da Grande Vitória – ES. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE, PROTAGONISMOS E DESAFIOS, 2, 2016, São Paulo. **Anais...**[S. l.]: 2016. p. 36-37.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.015>

O aumento de usuários de drogas, o surgimento de novas substâncias, a diminuição da idade de experimentação e uso, e as consequências diretas e indiretas, exigem intervenções preventivas atualizadas. Surgiram vários programas de prevenção com intuito de amenizar os problemas advindos do consumo indiscriminado de substâncias psicoativas (TRIMBOS INSTITUTE, 2003). Estudos de Cuijpers e cols (2003) apontaram a fragilidade dos programas desenvolvidos exclusivamente no ambiente escolar e sinalizam a necessidade de intervenções combinadas, envolvendo a família e a comunidade. Tal modelo faz supor a formação de quadros da própria comunidade, representado nesse estudo pelo grupo denominado Urbano, constituído por jovens com forte traço de religiosidade em sua formação. Este estudo trata do trabalho realizado entre um grupo de pesquisa e um de intervenção e tem por objetivo apresentar alguns resultados do encontro promovido entre teoria e prática e a experiência de uma formação para atuação voluntária de jovens no campo da prevenção. Com a atenção voltada à prevenção, o núcleo de pesquisa Andaluz, alocado no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da UFES, desenvolve pesquisas sobre prevenção, lazer e juventude e suas relações com o uso de substâncias lícitas e ilícitas, contribuir e subsidiar a implementação de políticas públicas de prevenção e redução de vulnerabilidades. Dentre as ações do Andaluz, merece destaque a formação de quadros para atuar na prevenção em diferentes contextos. O Urbano representa um grupo de agentes sociais que tem como foco a transformação da realidade. Utiliza para sua efetivação a socialização de saberes da comunidade, sendo a religiosidade uma delas, desenvolvendo ações de prevenção nas ruas e praças da Grande Vitória/ES. O grupo Urbano contatou o Andaluz com objetivo de construção de parceria para a formação continuada na temática da prevenção, visando qualificar suas

ações no campo. A formação teve por objetivo: Conhecer o entendimento sobre drogas e prevenção construído e adotado pelo grupo Urbano; Produzir formas de sensibilizar grupos sociais para a importância do trabalho em prevenção pautado no conhecimento científico; Divulgar e facilitar o acesso ao conhecimento produzido na academia e; Formar quadros para intervenções na área da prevenção em comunidades. O estudo qualitativo combinou pesquisa exploratória e descritiva. Devido o envolvimento dos pesquisadores com os participantes é caracterizado como pesquisa-ação (THIOLLENT, 1988). Como técnica de pesquisa para coleta de dados, foi utilizado um questionário enviado ao email dos participantes do módulo, visando conhecer o perfil dos participantes e suas motivações para atuar na prevenção. O primeiro módulo de formação foi realizado em dois encontros de 3 horas e meia no Auditório do CEFD/UFES. O tema da formação foi "Lazer, educação e redução de vulnerabilidades", cuja ementa destacava a necessidade de um novo olhar sobre as ações de prevenção ao uso de drogas com foco na diminuição das vulnerabilidades e fortalecimento das potencialidades humanas. Os recursos didáticos utilizados foram exposição dialogada, pequenos vídeos seguidos de debates, apresentações de Power Point e dinâmicas de grupo. Participaram 20 jovens com idade entre 16 a 28 anos de idade. Observou-se que 60% do grupo que participou da formação possui entre 16 e 21 anos. Todos os integrantes são solteiros, frequentaram escola pública e se declaram evangélicos. Cerca de 65% do grupotrabalha e encontra tempo em meio a sua rotina diária para desenvolver as ações de prevenção com a justificativa de necessidade de ajudar o próximo e propagar o amor no mundo. Foi identificado que, apesar dos agentes do Urbano não terem tido contato prévio com a literatura da área da prevenção, eles já incluem em suas práticas alguns conhecimentos sobre o uso/abuso de drogas preconizados pela literatura como essenciais para o desenvolvimento de ações preventivas. Categorias como a empatia; acolhimento; respeito ao outro; rompimento da visão moralista e da reprodução de estigmas; e deslocamento do foco da prevenção da substância para o ser humano. Na avaliação dos participantes a formação contribuiu para uma visão mais abrangente do tema, para o reconhecimento da necessidade de qualificação continuada para uma melhor eficácia nas ações de prevenção. A aproximação entre grupos de origens distintas, sendo um de caráter interventivo e religioso e outro científico, possibilitou o diálogo teórico prático, diminuindo o distanciamento que separa a universidade da sociedade. Ao discutir os meandros da prevenção ao uso de drogas e as questões que envolvem os usos e os usuários a partir de um viés científico, foi possível contribuir e qualificar as intervenções do grupo. Ao apresentar subsídios que ratificam a importância de tais ações nas comunidades, conferiu-se maior empoderamento do grupo que reconheceu conteúdos possíveis para justificar suas ações.

Palavras-chave: Juventude. Formação. Prevenção. Drogas.